

Frederico Martins

74

- Ata da octagésima segunda
Reunião Ordinária do Conselho de Defesa
do Patrimônio Cultural de Santo.

Aos cinco dias do mês de outubro
de hum mil, novecentos, noventa, tres,
nas dependências do "Arquivo Histórico
do Foz da Costa, Silve Sobrinho", no
centro de cultura "Patrius Galvão" realizou-se
a octagésima segunda reunião ordiná-
ria do Conselho de Defesa do Patrimônio
Cultural de Santo - CONDEPASA. Os dige-
nos horas e trinta minutos fiz-
se a primeira chamada, mas por
falta de quorum a reunião só
teve início após a segunda
chamada, as vinte horas compare-
ceram à reunião os seguintes
conselheiros: Luiz Carlos Rodrigues Nas-
cimentto, José Ezer de Góes, Beda
Nardela, Walter Catarano, Antunes,
João Paulo da Silva, Martinho
Bernardo Filho, Regiane Maria
Buch Trado, Cláudio Elias, Laetanus
Valentem Martes Filho, Vitor Iglesias
Neto, Maria Christina Serrano,
Jorge Rodrigues do Valle, Klínger
Luiz de Oliveira Souza, Fábio
Eduardo Serrano Frey, Caldatto
Barbosa, Regina Alice Moretti
Manco, Alfredo Vasques ^{Frederico Martins} a
senhora, Selma Simões que veio
representando a vereadora Mário
Lucas Brandi, bem como o

Feinberg, Martin S

componente do OIA, Marco Antonio Braga. O presidente Luiz Carlos iniciou a reunião com a leitura da ata da octogésima reunião, que após lida e aprovada, foi assinada pelo conselheiro a ele present. A seguir fez a leitura da ata da octogésima primeira reunião, que após lida e aprovada, foi assinada pelo conselheiro a ele present. A seguir passou a justificativa da ausência do conselheiro Wilme Therezinho, devido ao seu estado emocional, ocasionado pelo análdo ocorrido nesta madrugada do Museu de Arte Sacra. Foi feita em primeiro lugar a apresentação de todos os conselheiros individualmente. Em seguida o senhor presidente deu as boas vindas aos novos conselheiros, e solicitou que o coordenador do O.I.A. fizesse uma pequena exposição das atribuições dos mesmos dentro do Conselho. O conselheiro Ney passou então a explicar em linhas gerais como funciona o Conselho, quais são suas atribuições, como são as reuniões e principalmente a exposição do regimento interno no que se refere as faltas das entidades. O senhor presidente solicitou a esta secretaria que

Feijódo. Martins
75

providenciasse
nos em "kit" para todos os conselheiros
mento interno, completo contendo: regi-
para, lei, lei de criação do Conde-
do IPTU para os imóveis de valor his-
torico e cultural, bem como o livro
do "Manual Construtivo". O senhor presiden-
te ressaltou a questão da repre-
sentatividade de cada conselheiro e
não como voto individual. Passou-se
em seguida a leitura do ofício
82/93, endereçado ao Secretário de
Cultura, conforme solicitação do
conselheiro Ney, na oitogésima reunião
ordinária, informando da preocupação
do Conselho a respeito da possível
mudança do Arquivo Histórico Bogo
após foi lido o ofício 1272/93 da
Secult, em resposta ao ofício acima
citado, mencionando que o secretário
estava de pleno acordo com o pa-
recer deste Conselho e que qualquer
mudança futuramente cogitada, as
pessoas envolvidas serão antecipa-
mente consultadas. Foi lido também o
ofício do CONDEPHAAT, o qual men-
ta o trabalho da entidade duran-
te esses vinte e cinco anos de ati-
vidades, e foi apresentado o cartaz
enviado "CONDEPHAAT - 25 anos "O futuro
e o presente para quem preservar
o passado". Foi mencionados os convites:
primeiro o da IV Bienal Nacional
de Santos. Carlos Visuais que embora

Reinaldo Martins

a solenidade de abertura já tivesse ocorrido, todavia lembrando que tal evento se estenderá até o próximo dia trinta e um com diversas programações paralelas as exposições. O segundo, o convite do Gabinete do senhor Prefeito nº 749/93 GPM, para a assinatura do Termo de Cooperação a realizar-se no próximo dia seis, entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, através do Centro de Memória Cultural e a Câmara Municipal de Santos para o final das comunicações aos conselheiros foi exposto o ofício 429/93 - 6 DRES da Secretaria de Estado de Educação - Coordenadoria de Ensino do Interior, relativo a posse da direção da E.E.P.C. "Dr. Cesário Bastos" - Associação de Pais e Mestres da entidade quanto ao impedimento de colocação de "out. doors", impedindo a visão do bem tombado. O representante do OIA, Marcos, fez uma explanação a respeito de todo o processo pertinente, e lembrou que pelo fato do bem ser tombado pela municipalidade a responsabilidade de conservação do imóvel cabe ao proprietário, neste caso o Estado. Citou, que embora a Associação de Pais e Mestres da escola não estivesse mais

utilizando a verba para colocação de "out-doors" na frente da escola, estava estacionamento, com taxas cobradas e revertidas para a entidade. Logo se então a comunicação dos conselheiros, foi lido o ofício do conselheiro Vasquez referente ao imóvel localizado a Avenida Floriano Peixoto, 87, que no parecer do senhor presidente tratasse de uma proposição e estudo de tombamento do imóvel. Após uma votação unânime foi proposto ao OIA a avaliação com vistas a um possível tombamento. O conselheiro Vasquez mencionou que enviara fotos do citado imóvel. O conselheiro Vasquez fez uma exposição a respeito da importância dentro de nossa cultura do "Clube Internacional", lembrando que através desse, é que a Faculdade de Medicina foi instalada em nossa cidade, além de outras tantas influências, que a entidade tem propiciado. Para finalizar o conselheiro parabenizou o então presidente pelo magnífico desempenho desse durante a sua gestão. O conselheiro João Paulo também congratulou com o cumprimento. O senhor presidente dando sequência a reunião passou a Ordem do Dia, que seria as eleições do presidente, vice-presidente do CONDEPASA para o Biênio

Reinaldo Martins

93/95 e a eleição do novo coordenador do Órgão Técnico de Apoio, mencionou o fato do Conselho nesta data estar sendo renovado, e que a maior parte ainda não se conheciam bem uns aos outros. Depois que as eleições fossem realizadas numa nova data, a proposta esta aceita por unanimidade. Como não houve nenhum recurso, seguiu-se a análise dos processos:

Processo n.º 46240/93-41

Interessado: Reinaldo Dias da Silva

Assunto: Isenção de IPTU

Local: Rua José Clement Pereira n.º 138

- O OTA fez um parecer citando a boa conservação do imóvel.

O conselheiro Ney fez um comentário sobre a questão da restauração, questionando se isso só justificaria a isenção do IPTU, que deveríamos prestigiar as edificações em áreas preservadas ou com conotações históricas ou arquitetônicas devido a falta de restauro e pelo fato do imóvel ser mais recente, não acha que tal edificação mereça a isenção de IPTU, se por um acaso o Conselho desse esse benefício, muitos outros casos iriam aparecer. Não acha ele prudente, e além do mais o imóvel não tem valor significativo. O

representante do O.T.A., o historiador Mar-
cos lembrou que não existe época
determinada, nem mesmo áreas deli-
mitadas para concessão do benefício
e que esse é o primeiro imóvel
do tipo que recebemos desde a
criação da lei em 1989. E além do
mais, somente cerca de trinta
imóveis, até hoje pediram isenção.
O presidente Luiz Carlos solicitou que
fosse pautado para uma nova
reunião, para se estabelecer critérios
para tais casos, pois fica difícil
para este Conselho fazer nossas
avaliações. O conselheiro Zonis fez men-
ção à listagem de imóveis feita
pelo O.T.A. que deveria servir como
ponto de partida, deveria haver
um padrão de referência, ponto
de vista histórico, alguma coisa que
constasse. Lembrou ainda a obriga-
ção legal pelo Código de Posturas,
que impõe ao proprietário a con-
servação, limpeza e manutenção
do imóvel e que deve orientar a
avaliação. Valor artístico de construção.
Quanto ao imóvel em questão, achou
pobre e não quero em questão ar-
queológicas. A seu ver não parece
prudente não conceder a isenção.
O conselheiro Jorge abordou a
preocupação em votar. Nunca pensou
em pedir tal isenção e o imóvel
aonde tem seu estabelecimento

Feintão Martins

(Escola Treinarre) é semelhante ao
pautado. Não seria o caso para
isso a cidade tem muitos imóveis
como esse. Portanto com suas abs-
tências, o restante contra a
isenção. Este conselho, entendeu
que o referido imóvel não
faz parte do grupo de edifica-
ções que devem receber a
isenção do IPTU no que se refere
a proteção de bens reconhecidos
como o de interesse cultural. Portan-
to o conselho através de votação
resolveu não conceder a Isenção.

- Processo n.º 36582/93.07

Interessado: Mesquita Construtora Ltda
Assunto: Renovação de isenção do IPTU
para o exercício de 1994.

Local: Av. Conselheiro Nóbres n.º 613

O representante do O.P.A., historiador
Marcos fez um comentário de como
até hoje haviam sido concedidas
as isenções do IPTU. Como se
tratava de renovação de isenção,
e que o imóvel encontra-se
bem cuidado e em bom esta-
do de conservação. E no processo
constam fotos e plantas do imóvel.
O O.P.A. fez parecer favorável
a renovação da isenção do IPTU,
sendo que através de votação unân-
ime o conselho acatou o parecer
do O.P.A., concedendo a renovação
da isenção do IPTU para 1994.

do referido imóvel
Processo n. 40913/93-08

Interessado: Câmara Municipal de Santos
Vereador Odau Gonzalez

Assunto: Solicitação da criação do
Bairro da Pompia nas delimitações
apresentadas, atendendo antigas rei-
vindicações

Local: delimitação correspondente ao
quadrilátero formado pelas Avenidas
Francisco Glicerio, Presidente Wilson,
Bernardino de Campos e Vinheiro
Machado.

Após o parecer do OIA, o historiador Marcos citou a necessidade da demonstração de haver ou não laços afetivos dos moradores com o seu bairro (foi Merino) e que há falta de sentido prático para a mudança do nome.

A conselheira Regina, residente no bairro, e citou que os moradores da redondeza não se identificam com o foi Merino, e sem Pompia teve um esboço da formação de uma Sociedade de Melhoramentos, todavia não se radiante fundaram um clube com envolvimento da Igreja. Citou ainda que a localidade é esquecida pela municipalidade, as melhorias ocorrem do canal I para a divisa. Ali a poda das árvores não foram conseguidas. O conselheiro Walter,

Reinaldo Martins

Lembrou que a localidade a onde reside, embora seja no mesmo bairro e conhecida como Orgu dario, e que o abarramento foi feito de forma distrital, citou como exemplo o bairro de "Ihu de Paula", e o nome do passado, da tradição. Os moradores pleiteiam que o nome que usam na prática, e vêm com simpatia o novo abarramento pela Prefeitura. Embora, exista um abarramento da Prefeitura, dos correios, da Eletropaulo, etc, e o tradicional que permanece entre a população residente. O conselho Serrano lembrou a questão cultural e sugeriu e sugeriu que se pedisse para a professora Wilma Thuezinha para historiar a questão da origem do bairro, e entre seria ouvir os representantes do bairro. O representante do OIA, Marcos lembrou que temos o histórico das denominações dos bairros, e foi dada a sugestão de ser feito um abaixo assinado pelos moradores para dar maior enfoque a questão. Todavia o Conselho mediante votação, optou por nada a ser feito quanto ao requerido, com somente uma abstenção e os demais votos a favor.

Processo n.º 24836/92-37

Feeling Martins
79

Interessado: SE XÉA

Assunto: Intimado o Sr. António da

Silve Gonçalves, a providenciar a recuperação de imóvel de sua propriedade local: Traca Tereza Cristina, 25/26.

Imóvel localizado em subzona de interesse histórico; o OIA acha que o local está precisando de uma boa limpeza e que se encontra em estado total de abandono, sem telhado na parte interna e que se faça a lacração, mantendo a fachada, para decidir com quem ficará no futuro. Não permitir a simples demolição, pois seria mais um terreno baldio. Lembrou ainda que a área está delimitada por lei de preservação, e que o imóvel faz parte do conjunto protegido e por estar em área envolvente a atuação deve ser mais forte. Em votação unânime a favor do parecer do OIA, o Conselho decidiu que o referido imóvel, que se encontra na Subzona de Interesse Histórico e Cultural, deve ter seu interior limpo e sua fachada mantida e lacrada para posterior aproveitamento em projeto de restauração. Foi final p. solicitada que para a próxima reunião fosse trazido para todos o novo

Georgio Martins

Código de Edificações. Por nada mais haver a relatar ou discutir, o senhor Presidente Luiz Carlos, deu por encerrada a presente reunião, as vinte e cinco horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Marilze Malavos, secretariei a reunião, lavrei a presente ata, e após a sua discussão e aprovação, passa a ser assinada pelos conselheiros a ela presente. Santo, cinco de outubro de quatro mil, novecentos, noventa e três

Luiz Carlos K. Nascimento

José Ezer de Góis

Leida Gardela

Apelto, Katarino Antunes

José Paulo de Silva

Martinho Leonardo Filho

Regina Maria Buch Prado

Eliane Elias

Vitor Eglezias Aid

Maria Christina Serrano

Fabio Eduardo Serrano

Nej Kaldatto Barbosa

Regino Kilio M. Manço

Alfredo Vasques

José Ezer de Góis

Manso Amasio Braga

JORGE R. DO VALLE

Castano Valentim Marfise Filho Luciano? Vitorino Filles

Luiz Carlos

Marilze

José Eglezias Aid

Manoel

Manoel Amasio Braga